UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES



Consulta Preliminar ao Mercado

Aquisição de Serviços de Outsourcing de Recursos Técnicos Especializados em Tecnologias de Informação

Referência:

Data: 16 de setembro de 2025

Enquadramento Legal E Objetivos Da Consulta

A Polícia de Segurança Pública (PSP), através do Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações (DSIC), na qualidade de entidade adjudicante, realiza por via desta comunicação uma consulta preliminar ao mercado, ao abrigo do disposto no artigo 35.º-A do Código dos Contratos Públicos (CCP), na sua redação atual.

A presente consulta preliminar tem natureza informativa e informal, conforme estabelece o n.º 1 do artigo 35.º-A do CCP, pelo que as informações voluntariamente prestadas pelos operadores económicos não têm carácter vinculativo, ficando na discricionariedade da PSP a sua incorporação, ou não, nas peças do procedimento para a formação do contrato a celebrar.

Em cumprimento dos n.ºs 3 e 4 do artigo 35.º-A do CCP, a PSP adota as medidas necessárias para garantir o cumprimento dos Princípios da Concorrência, Igualdade de Tratamento, Não Discriminação e Transparência.

1.1 Objetivos Específicos da Consulta

A consulta preliminar destina-se à preparação do subsequente procedimento pré-contratual e visa:

- a) Apurar a disponibilidade e capacidade do mercado para o fornecimento de recursos técnicos especializados em regime de outsourcing;
- b) Definir o preço base do procedimento a realizar, em conformidade com o n.º 3 do artigo 47.º do CCP;
- c) Identificar as certificações técnicas consideradas essenciais pelo mercado para cada perfil profissional;
- d) Estabelecer Acordos de Nível de Serviço (SLA) adequados às necessidades operacionais do DSIC;
- e) Determinar o tipo de procedimento mais adequado (concurso público, concurso limitado, etc.);
- f) Avaliar a viabilidade da estrutura contratual proposta em quatro lotes distintos.

Objeto Da Consulta

1.2 Descrição Geral

O objeto da consulta refere-se à **aquisição de serviços de outsourcing de recursos técnicos especializados em tecnologias de informação**, para um período contratual de **36 meses**, destinados a reforçar as capacidades técnicas do DSIC no âmbito da implementação do Plano Estratégico de Sistemas de Informação da PSP (PESI2).

1.3 Estrutura Contratual Proposta e Contexto Tecnológico

Propõe-se a estruturação do futuro procedimento em quatro lotes independentes.

O contexto tecnológico da PSP assenta em **ativos de rede CISCO**, **firewall FortiGate**, **infraestrutura HPE** com virtualização Windows Hyper-V, e bases de dados maioritariamente **Microsoft SQL Server**, com possível

UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES



implementação em **PostgreSQL e MySQL**. Os sistemas de informação são **predominantemente baseados em JAVA.**

1.3.1 LOTE 1: ANALISTA/CIENTISTA DE DADOS (1 FTE)

Atualmente, não existe uma área estruturada de BI/Data Science/Engenharia de dados na PSP. A criação desta capacidade é da maior importância para a formulação de conhecimento que suporte os processos de tomada de decisão. A sua atuação não se deve limitar à análise da criminalidade, mas abranger outras áreas críticas operacionais (segurança rodoviária, licenciamentos, controlo de armas, segurança privada) e áreas de suporte (gestão de recursos humanos, gestão de frota, etc). Este recurso será fundamental para transformar dados brutos em inteligência acionável.

1.3.1.1 Perfil de Competências Mínimas:

- Formação e Experiência: Licenciatura em área relevante + 3 anos de experiência OU Mestrado + 2 anos de experiência.
- **Certificações**: Certificação Microsoft Azure Data Scientist Associate ou Google Professional Data Engineer.
- Experiência Comprovada: Projetos de Business Intelligence e conhecimento da regulamentação RGPD para tratamento de dados.
 - Competências técnicas: Power BI, SQL, Python/R, Machine Learning, Power Automate, SAS Viya 4

1.3.1.2 Responsabilidades \ Tarefas Específicas

- Desenvolvimento de dashboards e relatórios executivos para apoio à decisão.
- Análise preditiva para apoio à decisão operacional (ex.: alocação de recursos, análise de padrões de criminalidade, segurança rodoviária).
 - Implementação de soluções de machine learning.
 - Integração de dados de múltiplas fontes (SEI, SIGESP, entre outras) internas e externas.
- Automação de relatórios e dashboards utilizando diversas ferramentas (Power BI, SAS, R, Python, Markdown/Shiny) para disseminação de conhecimento.

1.3.2 LOTE 2: ADMINISTRADOR DE REDES (1 FTE)

Considerando que os ativos de rede da PSP são maioritariamente da marca CISCO e as firewall são FortiGate, é imperativo garantir um recurso com especialização comprovada nestas tecnologias para gerir a infraestrutura de rede WAN/LAN em ambiente crítico, incluindo a articulação com a Rede Nacional de Segurança Interna (RNSI).

1.3.2.1 Perfil de Competências Mínimas:

- Formação e Experiência: Licenciatura em área relevante + 3 anos de experiência OU Mestrado + 2 anos de experiência.
- **Certificações**: Certificação CCNA (Cisco Certified Network Associate) válida e uma certificação de segurança (ex.: CISSP Certified Information Systems Security Professional ou equivalente).
- Experiência comprovada: Gestão de redes WAN/LAN em ambiente de missão crítica e experiência comprovada na administração de firewall FortiGate.
 - Competências técnicas: Equipamentos Cisco, firewall FortiGate, CCNA/CCNP, FortiGate NSE

1.3.2.2 Responsabilidades \ Tarefas Específicas

- Gestão e manutenção da infraestrutura de rede CISCO e de segurança FortiGate da PSP.
- Implementação e monitorização de políticas de segurança de rede.
- Monitorização 24/7 e resolução de incidentes de rede.
- Coordenação técnica com fornecedores externos, incluindo os gestores da RNSI.

UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES



1.3.3 LOTE 3: ADMINISTRADOR DE SISTEMAS (1 FTE)

A infraestrutura da PSP, baseada em tecnologia HPE com virtualização de Windows Hyper-V, e com sistemas de informação maioritariamente em JAVA, exige um profissional híbrido. Este recurso deve não só garantir a estabilidade dos sistemas operativos, mas também introduzir práticas DevOps para otimizar os processos de teste e passagem a produção (CI/CD). Adicionalmente, são necessárias competências em Linux Red Hat para operacionalizar novos sistemas (ex.: SAS Viya4) e conhecimentos de contentorização para preparar a infraestrutura para o futuro (Docker, Kubernetes).

1.3.3.1 Perfil de Competências Mínimas:

- Formação e Experiência: Licenciatura em área relevante + 3 anos de experiência OU Mestrado + 2 anos de experiência.
- **Certificações**: Certificação Microsoft Azure Administrator Associate (AZ-104) e certificação em Linux (ex.: RHCSA Red Hat Certified System Administrator) obrigatórias. Certificação VMware VCP ou equivalente é valorizada.
 - Experiência comprovada:
 - o **Competências DevOps e Automação**: Experiência na otimização de processos de teste e passagem a produção (CI/CD), especialmente para sistemas baseados em JAVA. Domínio de scripts de automação (PowerShell, Python).
 - o Sistemas Operativos: Administração avançada de Windows Server e Linux Red Hat.
 - o **Contentorização:** Conhecimento de **Docker e Kubernetes** para suportar a estratégia de contentorização a médio prazo.
 - o **Ecossistema Microsoft:** Conhecimento do ecossistema Microsoft 365 para automação de tarefas e melhoria da produtividade, com foco na transferência de conhecimento.
- Competências Técnicas: HPE InfoSight, HPE 3PAR, HPE Servers, HPE SimpliVity, Windows Server, Linux RHEL, DevOps, CI/CD (Jenkins), Docker/Kubernetes, Microsoft 365, automação de infraestrutura

1.3.3.2 Responsabilidades \ Tarefas Específicas

- Administração de servidores Windows/Linux em ambiente virtualizado.
- Implementação de processos de CI/CD para otimizar o ciclo de vida do software, nomeadamente otimização dos processos de desenvolvimento e deployment de aplicações Java.
- Gestão de ambientes virtualizados e implementação de políticas de backup (Dataprotector) e recuperação de desastres.
 - Suporte a sistemas críticos 24/7 e planeamento da adoção de contentores.
 - Preparação para implementação de SAS Viya 4 em ambiente Linux Red Hat

1.3.4 LOTE 4: ADMINISTRADOR DE BASE DE DADOS (1 FTE)

A gestão de dados na PSP é cada vez mais heterogénea. Embora as bases de dados sejam maioritariamente Microsoft SQL Server, é crucial ter competências para gerir outras tecnologias relevantes como PostgreSQL (com PostGIS para dados geoespaciais), MySQL e bases de dados não-relacionais (NoSQL), essenciais para análise de informação em tempo real e análise de grafos. Este perfil polivalente garantirá a performance, disponibilidade e segurança de todos os dados operacionais.

1.3.4.1 Perfil de Competências Mínimas:

- Formação e Experiência: Licenciatura em área relevante + de 5 anos em administração de SGBD Microsoft SQL Server.
- **Certificações**: Certificação Microsoft Certified: Azure Database Administrator Associate ou equivalente.
- Experiência comprovada: Administração de Bases de Dados Open-Source e NoSQL: Experiência com PostgreSQL (incluindo a extensão PostGIS para dados geoespaciais) e MySQL. Conhecimentos em bases de dados não-relacionais (NoSQL), nomeadamente para análise de informação em tempo real e

UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES



análise de grafos, em Alta disponibilidade (Always On Availability Groups), disaster recovery, otimização de performance e troubleshooting.

• Competências Técnicas: Microsoft SQL Server (principal), PostgreSQL com PostGIS, MySQL, bases de dados NoSQL (MongoDB, Neo4j), análise de grafos.

1.3.4.2 Responsabilidades \ Tarefas Específicas

- Administração das bases de dados relacionais (SQL Server, PostgreSQL, MySQL) e não-relacionais.
- Otimização de performance de consultas e resolução de problemas em múltiplos SGBD.
- Gestão de backups e execução de procedimentos de recovery.
- Suporte a migrações de dados e upgrades de versões.

1.3.5 Horário de prestação de serviços:

A prestação de serviços será a efetuar durante o período laboral, **entendido como os dias úteis, entre** as 09:00h e as 18:00h.

Relativamente aos Lotes 2 e 3, a intervenção técnica poderá ser iniciada ou prolongada para além do período laboral, importando perceber a recetividade do mercado para essa necessidade e eventuais forma de ser operacionalizada:

As intervenções realizadas fora do horário de funcionamento, em dias úteis e até às 24h00, serão valorizadas com Ponderação Horária de 1,5;

As intervenções realizadas nos restantes períodos serão valorizadas com Ponderação Horária de 2,0.

No que concerne às redes, considera-se adequado prever a necessidade de suporte extraordinário após o período de referência, devendo para o efeito ser fixados níveis de serviço (SLA) diferenciados em função da tipologia de incidentes. Caso se entenda oportuno alargar tal regime às demais áreas de referência, poderá proceder-se à respetiva agregação no termo do documento, de forma a permitir a consagração de SLA-tipo comuns a todas as áreas abrangidas.

3. INFORMAÇÕES SOLICITADAS AOS OPERADORES ECONÓMICOS

Os operadores económicos são convidados a prestar, voluntariamente, as seguintes informações:

3.1 Informações Gerais

- Identificação completa do operador económico (nome, NIF, endereço, contactos)
- Áreas de especialização e principais setores de atuação
- Certificações e parcerias tecnológicas relevantes
- Experiência específica no setor público/forças de segurança

3.2 Capacidade Técnica e Recursos

Para cada lote de interesse:

- Disponibilidade de recursos com o perfil técnico requerido
- Certificações técnicas consideradas essenciais vs. valorizadas
- Experiência comprovada nas tecnologias específicas identificadas

UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES



3.3 Proposta Técnica

- Metodologia de trabalho e integração com equipas internas
- Plano de transferência de conhecimento para capacitação das equipas PSP
- Proposta de Acordos de Nível de Serviço (SLA) incluindo:
 - O Disponibilidade de serviço (horário de funcionamento)
 - O Tempos de resposta para diferentes tipos de incidentes
 - Tempo estimado de mobilização dos recursos após adjudicação
 - O Métricas de performance e qualidade
 - O Penalizações por incumprimento

3.4 Aspetos Comerciais

- Estrutura de preços para cada lote (valor mensal/anual)
- Variações de preço conforme experiência/seniority dos recursos
- Eventuais descontos por contratação de múltiplos lotes
- Custos adicionais (deslocações, formações, certificações, etc.)

3.5 Questões Específicas

Estrutura Contratual:

- Vantagens/desvantagens da divisão em quatro lotes independentes
- Interesse em concorrer a múltiplos lotes simultaneamente
- Capacidade para garantir continuidade de serviço durante 36 meses e estabilidade nos recursos

Certificações Obrigatórias:

Para cada perfil, identifique as certificações que considera:

- Obrigatórias (essenciais para garantir competência técnica)
- Valorizadas (diferenciadores competitivos)
- Desnecessárias (podem limitar o universo de candidatos sem valor acrescentado)

Requisitos de Segurança:

- Credenciação de segurança, de Marca Nacional e Grau Confidencial
- Procedimentos de proteção de dados e conformidade RGPD e Lei 59/2019

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PRELIMINARES:

A PSP solicita a opinião dos operadores económicos sobre a adequação dos seguintes critérios de avaliação para o futuro procedimento:

Componente Técnica (60-70%):

- Certificações e qualificações técnicas
- Experiência profissional relevante
- Metodologia e plano de trabalho
- Capacidade de transferência de conhecimento

UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES



Componente Económica (30-40%):

- Preço global dos serviços
- Relação qualidade-preço

5. ESTIMATIVA DE PREÇO BASE PRELIMINAR:

Com base em estudos de mercado preliminares, a PSP estima um valor total para o contrato (4 lotes x 3 anos) entre € 999.000 e € 1.133.000, aos quais acresce o valor do IVA a taxa legal.

Estes valores são meramente indicativos e não constituem qualquer compromisso ou limitação por parte da PSP.

6. PRAZO E FORMA DE RESPOSTA

6.1 Prazo para Pedido de Esclarecimentos

Os pedidos de esclarecimentos devem ser enviados para o email abaixo indicado até ao dia 13 de outubro de 2025.

6.2 Prazo de Resposta

As informações devem ser remetidas até às 18:00 horas do dia 31 de outubro de 2025.

6.3 Forma de Submissão

As respostas devem ser enviadas por correio eletrónico para o **Núcleo de Planeamento, Investigação e Desenvolvimento, e Qualidade Organizacional:**

Email: npidqo.dsic@psp.pt

Assunto: "Consulta Preliminar CPM/03/2025 FTE DSIC - [Nome da Empresa] - Lote(s) [X]"

6.4 Formato da Resposta

- Documento único em formato PDF
- Máximo 15 páginas por lote de interesse
- Identificação clara de informações confidenciais
- Estruturação seguindo as secções solicitadas no ponto 3

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 Análise das Respostas

Todas as informações recebidas serão analisadas pela PSP para:

- Definição do preço base definitivo
- Ajustamento das especificações técnicas
- Determinação do tipo de procedimento mais adequado
- Estabelecimento dos critérios de avaliação finais

UNIDADE ORGÂNICA DE OPERAÇÕES E SEGURANÇA DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES



7.2 Não Vinculação

A participação nesta consulta preliminar

- Não garante convite para o futuro procedimento
- Não obriga a PSP a lançar qualquer procedimento
- Não compromete a participação no futuro concurso

7.3 Transparência

Conforme artigo 35.º-A do CCP, será incluída cláusula específica no futuro caderno de encargos, informando sobre a realização desta consulta e disponibilizando as informações pertinentes aos concorrentes que o solicitem.

A PSP agradece antecipadamente o interesse e a colaboração de todos os operadores económicos.

A Diretora Nacional-adjunta da Unidade Orgânica de Logística e Finanças